

## Como a sustentabilidade está abraçando a inclusão social: momento atual e pesquisas futuras

**TALITA BORGES TEIXEIRA**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP BAURU

**ADRIANO ALVES TEIXEIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

**TIAGO ESTRELA DA CUNHA MORAES**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP BAURU

**RAFAEL OLIVEIRA GERA**

UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

**ESTEFANIA OSHIRO MIYAZATO**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP BAURU

### Introdução

O crescimento econômico intensificou impactos ambientais e sociais, ampliando a relevância da sustentabilidade. Embora reconhecida como tripé ambiental, econômico e social, a dimensão social é a menos definida. A inclusão social, ligada à justiça e equidade, ganhou destaque apenas recentemente e ainda carece de maior aprofundamento teórico e prático.

### Problema de Pesquisa e Objetivo

O campo carece de investigações mais robustas que sistematizem como a sustentabilidade está incorporando a inclusão social. Assim, a pesquisa busca responder à questão: quais são as tendências e lacunas nas pesquisas que relacionam sustentabilidade e inclusão social? O objetivo é analisar a literatura científica disponível, classificando e codificando os estudos, a fim de identificar padrões, limitações e propor uma agenda para futuras investigações

### Fundamentação Teórica

Autores como Zhao, Okogor, Osabohien (2025) e Dillard et al. (2013) definem inclusão social como acesso a recursos e oportunidades diante de mudanças sociais, econômicas e ambientais. Estudos anteriores (Fan et al., 2025; Pinheiro et al., 2024) apontam a dimensão social como a menos estruturada na sustentabilidade. A teoria das partes interessadas (Freeman, 1984) surge como chave para integrar atores e promover práticas inclusivas e sustentáveis

### Metodologia

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguindo o protocolo PRISMA. A busca, realizada em setembro de 2025, considerou as bases Scopus e Web of Science, utilizando palavras-chave definidas. Após os filtros de exclusão, 37 artigos foram selecionados. As informações foram organizadas em banco de dados e analisadas por meio de estatística descritiva (Excel), análises bibliométricas e de coocorrência de palavras-chave (VOSviewer e Bibliometrix). Por fim, os artigos foram classificados de acordo com tipos e métodos de pesquisa, setores, focos, teorias abordadas e desempenhos analisados

### Análise e Discussão dos Resultados

O tema é recente, crescendo após 2020, com foco em estudos qualitativos e setor público. Há escassez de metodologias mistas, comparações intersetoriais e teorias administrativas. "Social inclusion" aparece como núcleo central, ligado a ODS e planejamento urbano. Foram propostas dez recomendações, incluindo ampliar estudos quantitativos, contextos empresariais e mensuração de desempenho

### Considerações Finais

O campo é promissor, mas enfrenta limitações metodológicas e conceituais. A contribuição está em mapear a produção existente e sugerir recomendações. Destaca-se a teoria das partes interessadas como base para integrar governos, empresas e sociedade. Limitações incluem o número restrito de artigos e a baixa diversidade de conceitos analisados.

### Referências

DU PISANI, Jacobus A. Sustainable development-historical roots of the concept. *Environmental sciences*, v. 3, n. 2, p. 83-96, 2006. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Environmental training in organisations: From a literature review to a framework for future research. *Resources, Conservation and Recycling*, v. 74, p. 144-155, 2013. TEIXEIRA, Talita Borges et al. 'BETTER SIDE BY SIDE': An Integrative Framework Between Lean Manufacturing and Circular Economy. *Business Strategy & Development*, v. 8, n. 2, p. e70139, 2025.

### Palavras Chave

Teoria das Partes Interessadas, Responsabilidade social, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

# **COMO A SUSTENTABILIDADE ESTÁ ABRAÇANDO A INCLUSÃO SOCIAL: momento atual e pesquisas futuras**

## **1 INTRODUÇÃO**

O crescimento econômico intensificou o consumo de recursos naturais, provocando impactos ambientais e sociais que colocam em risco a sustentabilidade global (Gyamfi; Onifade; Ofori, 2023). O conceito de sustentabilidade, originado no século XVIII na gestão florestal e consolidado no século XX diante da finitude dos recursos (Hölzl, 2010, Du Pisani, 2006), passou a orientar governos e empresas sob pressão de reguladores, consumidores e stakeholders (Sanchez-Planelles; Segarra-Oña; Peiro-Signes, 2022).

Ao lidar com questões de sustentabilidade, a dimensão social é crucial também para alcançar resultados econômicos e ambientais sustentáveis (Boström, 2012; Dillard et al., 2013). Nesse contexto, a inclusão social emerge como elemento importante para o desenvolvimento sustentável, garantindo acesso equitativo a recursos e oportunidades (Zhao; Okogor; Osabohien, 2025, Han; Gao, 2024), sendo associada à justiça social e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Ramírez-Correa; Mariano; Santos, 2025).

Apesar da importância da sustentabilidade para a inclusão social o assunto começou a ser mais estudado recentemente (Fan et al., 2025; Pinheiro et al., 2024). De forma mais específica, Dillard et al. (2013) observaram que, embora acadêmicos e profissionais tenham demonstrado crescente interesse nas dimensões sociais da sustentabilidade e reconheçam a interdependência entre os aspectos ambiental, econômico e social, o componente social ainda se apresenta como o mais indefinido e menos explorado. Diante esse contexto é necessário um estudo que integre e sistematize o conhecimento atual sobre a sustentabilidade e inclusão social, portanto esta pesquisa é orientada pela seguinte questão: Quais são as tendências de pesquisas e sinergias entre sustentabilidade e inclusão social?

Assim, a motivação central desta pesquisa consiste em identificar, na base de dados Scopus e Web of Science, os artigos mais pertinentes relacionados ao tema em questão. O objetivo é realizar uma análise abrangente, classificação e codificação desses artigos, fornecendo um breve resumo de seus principais resultados e, propor uma agenda de pesquisa. Dessa forma, este estudo contribui de maneira significativa para o avanço de pesquisas sólidas acerca da sustentabilidade e inclusão social, exercendo influência nas decisões de governos, pesquisadores, empresas e gestores. A pesquisa também contribui ao evidenciar a relevância do tema e propor recomendações para ampliar a teoria das partes interessadas e metodologias aplicadas à sustentabilidade inclusiva.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Sustentabilidade**

O consumo deliberado de recursos naturais surgiu em decorrência do crescimento da economia nas últimas décadas e tem gerado graves problemas no meio ambiente, colocando assim a vida do planeta em risco (Gyamfi et al., 2023). Por conseguinte, esses problemas vêm ganhando uma força cada vez maior na mídia, de modo que muitas empresas e governos têm buscado desenvolver ações que conciliem o desenvolvimento

econômico com práticas mais sustentáveis a fim de reduzir o consumo de recursos da natureza (Severo, De Guimarães, Dorion, 2017).

O termo "sustentabilidade", inicialmente introduzido por Hans Carl Von Carlowitz nos círculos florestais alemães em 1713, conforme documentado em *Sylvicultura Oeconomica* (Hölzl, 2010), tem suas raízes em duas perspectivas: ecologia e economia este último resulta da crescente percepção ao longo do século XX de que o padrão de produção e consumo global em expansão não é sustentável a longo prazo (Du Pisani, 2006). Assim, a noção de sustentabilidade emerge considerando a finitude dos recursos naturais e sua gradual e perigosa exaustão.

No século XX, as Conferências da Organização das Nações Unidas (ONU) deixaram claro o poder da influência das ações humanas sobre os recursos naturais e movimentaram as diversas nações a fim de promover um avanço social para todas (Li, Zhang, Jia, 2023). É bem reconhecido que as emissões de dióxido de carbono causam impactos adversos tanto para os seres humanos quanto para o meio ambiente (Liu et al., 2022). A maioria das nações concordaram em diminuir as emissões de CO<sub>2</sub> em resposta à convergência das emissões globais de carbono e às alterações no sistema climático (Chein et al., 2021). Desde a promulgação do Protocolo de Quioto em 2005, a diminuição das emissões de carbono tem se destacado como uma prioridade para governos, indústrias e cidadãos de várias nações (Tang et al., 2022).

Desde então, os consumidores exercem um importante papel como fiscalizadores. Qualidade e eficiência propriamente ditas não são mais o suficiente, as pessoas também se preocupam com o meio ambiente e próprio bem-estar dentro dele, portanto querem ter certeza de que os produtos que estão consumindo e as organizações responsáveis por ele também estão tendo essa consciência que é de suma relevância para a população como um todo (Zaichkowsky, 1985). Souza et al., (2018) explica ainda que o comprometimento dos consumidores em prol da sustentabilidade está intimamente ligado a tamanha importância que eles demonstram em relação aos sonhados produtos; ou seja, quanto mais as pessoas desejam obter algo, mais estarão dispostas a resolver empecilhos para conseguir isso.

As empresas estão adotando práticas sustentáveis não apenas em resposta a regulamentações governamentais ou com o objetivo de aumentar os lucros, mas também devido à crescente pressão de clientes, instituições financeiras e organizações não governamentais (ONGs) (Sanchez-Planelles, Segarra-Oña, Peiro-Signes, 2022).

## **2.2 Inclusão Social**

A inclusão social é cada vez mais reconhecida como um elemento vital na resiliência ambiental (Zhao, Okogor, Osabohien, 2025) e é definida como o processo de melhorar as condições de participação na sociedade para todas as pessoas, especialmente as desfavorecidas, garantindo o acesso equitativo a recursos, serviços e oportunidades (Van Niekerk, 2020 apud Zhao, Okogor, Osabohien, 2025). Esse conceito denota igualdade de oportunidades, permitindo que os indivíduos prosperem e se envolvam plenamente em atividades socioeconômicas (Han, Gao, 2024). Embora complexo, o processo de inclusão social é essencial para o desenvolvimento a longo prazo de comunidades interligadas, abrangendo regras e regulamentos que asseguram a plena participação na vida social, econômica e cultural, independentemente da origem ou circunstâncias (Taneja et al., 2022 apud Pylypenko et al., 2024).

Além disso, a inclusão social não depende apenas de políticas macro, mas também das interações diárias das pessoas, que fortalecem sua autoestima e senso de pertencimento (Fan, 2025). Para que seja efetiva, ela requer atenção a dois elementos essenciais: o comportamento das pessoas em seus ambientes, considerando aspectos

físicos e culturais, e a avaliação dos aspectos econômicos e financeiros locais (Onu et al., 2024). Nesse contexto, a sustentabilidade social desempenha um papel fundamental ao assegurar a distribuição equitativa dos benefícios da transformação digital, promovendo a inclusão e minimizando os impactos negativos sobre os ecossistemas e as comunidades (Ramírez-Correa, Mariano, Santos, 2025).

### 2.3 Teoria das partes interessadas, sustentabilidade e inclusão social

A Teoria das Partes Interessadas, destaca as pressões exercidas por diferentes grupos representam um importante estímulo para que as organizações adotem práticas ambientais (Buyse, Verbeke, 2003). Freeman (1984, p. 46) define a parte interessada como “qualquer grupo ou indivíduo que possa afetar ou ser afetado pela realização dos objetivos de uma organização”, englobando tanto os stakeholders internos quanto os externos.

Neste cenário a responsabilidade corporativa e as questões sociais tornam-se fatores críticos para a competitividade, nos âmbitos estratégicos e operacionais (Porter et al., 2006). Deste modo a teoria das partes interessadas (Freeman et al., 2004) configura-se como um referencial relevante para compreender os processos de mudança organizacional orientados ao estabelecimento de metas de sustentabilidade (Sarkis et al., 2010).

## 3 MÉTODO

Com o objetivo de obter uma análise abrangente sobre o como a sustentabilidade está abraçando a inclusão social, desenvolvemos uma estratégia de pesquisa, conforme detalhado na Tabela 1. Esta abordagem segue um método de revisão sistemática da literatura, baseado em diretrizes estabelecidas por pesquisadores renomados, como Junior e Godinho Filho (2010), e foi subsequentemente empregada por outros estudiosos, incluindo Jabbour (2013) e Teixeira et al. (2020; 2025).

Os termos importantes foram estabelecidos e as pesquisas preliminares foram conduzidas, tendo como palavras-chave: "social inclusion" E "sustainability" OU "sustainable" OU "sustainable development", conforme detalhado na Tabela 2. É importante ressaltar que a busca foi efetuada em setembro de 2025, foi considerado títulos, sem limitações quanto ao período de pesquisa. Essa abordagem permite obter uma compreensão atualizada do impacto da sustentabilidade para a inclusão social.

Foram encontrados 49 artigos no Scopus e 45 no Web of Science, após excluídos os duplicados, os que não tinham relação com inclusão social e sustentabilidade e os que não conseguimos acesso total do artigo, restaram 37 artigos para análise.

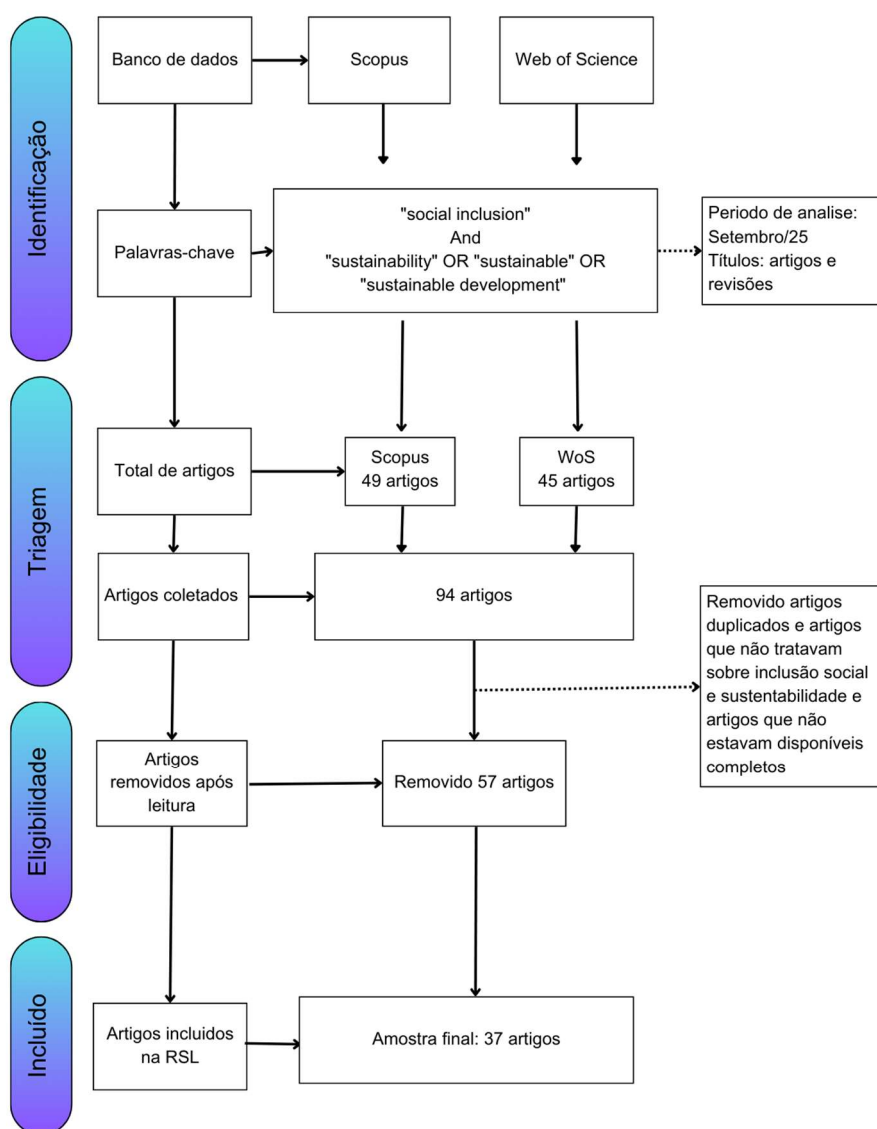
**Tabela 1**

*String da pesquisa de banco de dados*

Item	Descrição
Período de análise	Setembro/2025
Operadores booleanos	AND entre palavras-chave. OU entre pesquisa de banco de dados.
Palavras-chave usadas em pesquisas	"social inclusion" and "sustainability" OR "sustainable" OR "sustainable development"
Banco de dados de pesquisa	“Web of Science e Scopus” foram pesquisados títulos
Língua	Todas
Disponibilidade	Somente artigos.

A revisão sistemática da literatura deve ser de replicação fácil, transparente e coerente com efeito de conter os erros e tendências humanas (Cook, Mulrow e Haynes, 1997). Utilizamos o método PRISMA (Moher et al., 2009) para aperfeiçoamento de nossa busca conforme figura 1.

Figura 1: Modelo PRISMA



Fonte: elaborado pelos autores

Após a coleta, informações sobre autores, países, ano de publicação, fonte e palavras-chave foram registradas em banco de dados e analisadas por meio de análise estatística descritiva no MS Excel consistente com as pesquisas de revisão de literatura relacionadas (Sequeira e Santos, 2018), e o VOSviewer e Bibliometrix que são ferramentas de software aberto foi introduzido neste artigo. O VOSviewer é uma ferramenta voltada para a construção de redes bibliométricas, possibilitando o

mapeamento e a análise da coocorrência de termos e da colaboração entre autores (Abbasi et al., 2024). Já o Bibliometrix oferece recursos para visualização de dados bibliométricos, permitindo explorar de forma interativa as tendências da produção científica (Odoi-Yorke et al., 2024).

Por fim como sugere Lages Junior e Godinho filho, 2010 um sistema de classificação e codificação foi criado, abordagem essa utilizada por (Teixeira et al. 2020; 2025) e (Jabbour, 2013), processo conforme tabela 2 e tabela 3.

**Tabela 3**

*Classificação e codificação*

<b>Classif.</b>	<b>Significado</b>	<b>Código</b>
1	Tipo de Pesquisa	A – Quantitativo; B – Qualitativo; C – Quantitativo e qualitativo; D – Outro
2	Método de Pesquisa	A – Estudo de Caso; B – Survey; C – Revisão; D – Estudo de caso e Survey; E – Outro
3	Atividade econômica (ISIC/ONU)	A - Agricultura, silvicultura e pesca; B - Mineração e pedreira; C – Fabricação; D - Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar-condicionado; E - Abastecimento de água; esgoto, gestão de resíduos e atividades de remediação; F – Construção; G - Comércio atacadista e varejista; conserto de veículos motorizados e motocicletas; H - Transporte e armazenamento; I - Atividades de hospedagem e alimentação; J - Informação e comunicação; K - Atividades financeiras e de seguros; L - Atividades imobiliárias; M - Atividades profissionais, científicas e técnicas; N - Atividades de serviços administrativos e de suporte; O - Administração pública e defesa; previdência social obrigatória; P – Educação; Q - Atividades de saúde humana e serviço social; R - Artes, entretenimento e recreação; S - Outras atividades de serviço; T - Atividades das famílias como empregadores; atividades de produção de bens e serviços não diferenciadas das famílias para uso próprio; U - Atividades de organizações e órgãos extraterritoriais; V - Não aplicável
4	Foco	A- pegadas/inclusão social/redução da pobreza na consecução dos ODS; B- papel da educação na inclusão social e transformação digital sustentável; C- sistemas de mobilidade sustentáveis; D- obstáculos à inclusão digital no governo eletrônico + soluções em tecnologia e políticas; E- práticas ESG em universidade; F- desenvolvimento sustentável/sustentabilidade social/ODS promovem inclusão social; G- políticas verdes, finanças e inclusão social na prosperidade ecológica; H- sustentabilidade econômica e inclusão social em redes rurais; J- sinergia entre intenção empreendedora, autoeficácia e desejo de inclusão social dos jovens da Geração Z; K- sustentabilidade de startups e inclusão social/capacitação; L- cidades inteligentes promovendo inclusão social; M- papel da inclusão social dentro da sustentabilidade urbana; N- papel da mulher na inclusão social; O- Índice de Meio Ambiente Urbano e Inclusão Social – UESI; P- conservação e desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e humanos; Q- inovação social no empreendedorismo social; R- caminhos inclusivos para enfrentar a política nacional de resíduos sólidos; S- movimentos sociais; T- uso da mídia social por organizações com jovens em risco; U- habitação socialmente responsável;
5	Desempenhos melhorados	A-Não menciona; B-Sustentabilidade; C-Ambiental; D-Desempenho ecológico; E-desempenho geral; F- desempenho socioeconomico
6	Teorias abordadas	A-Não menciona; B- Teoria do Desenvolvimento Sustentável; C- Teoria da Abordagem Meta-Analítica Consolidada (TEMAC); D- Teoria do Engajamento dos stakeholders; E- Teoria da dor social; F- Teoria do Transbordamento de Baixo para Cima; G- Teoria da estrutura de capital; H- Teoria do racionamento de crédito; I- teoria da globalização; J- teoria da inclusão; K-teoria da justiça social; L- Teoria da prática social; M-Teoria da cidadania alimentar; N-Teoria dos sistemas adaptativos complexos; O-Teoria fundamentada; P-Teoria da sustentabilidade social; Q-Teoria Práticas e Pesquisa Transformativa do Consumidor (PTC)/ R-Teoria da Cultura do Consumidor (CCT); S-Teoria da

		necessidade humana; T-Teoria baseada na natureza; U-Teoria da branquitude e diferença cultural.
--	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 4 demonstra a classificação dos 37 artigos selecionados considerando as dimensões da Tabela 2. A próxima seção demonstra cada aspecto classificado e codificado (Etapa 4) e principais lacunas e possibilidades de pesquisas futuras.

#### Tabela 4

##### *Classificação e codificação dos estudos realizados*

Estudo	Tipo de pesquisa	Método de Pesquisa	Atividade econômica	Foco	Desempenho	Teoria
Zhao, Okogor, Osabohien (2025)	1A	2E	3O	4A	5A	6B
Ramírez-Correa, Mariano, Santo (2025)	1B	2C	3V	4B	5A	6C
Ricci, Poli, Marino (2025)	1C	2E	3O	4C	5A	6B
Van Der Craats, Van Lierop, Duran-Rodas (2025)	1B	2E	3O	4C	5A	6A
Djarmiko, Sinaga, Pawirosumarto (2025)	1B	2A	3O	4D	5A	6A
Beneton et al (2025)	1B	2A	3P	4E	5A	6A
Fan (2025)	1B	2C; 2E	3V	4A	5A	6A
Han, Gao (2024)	1A	2E	3O	4G	5A	6A
Pylypenko et al (2024)	1B	2C	3V	4A	5B	6A
Onu et al (2024)	1B	2E	3A	4H	5A	6A
Damiano, Di Maria (2024)	1A	2E	3A	4A	5C	6D
Mir et al (2024)	1B	2A	3O	4I	5A	6E
Burlea-Schiopoiu, Popovici (2024)	1A	2B	3V	4J	5A	6F
Tyshchenko	1B	2E	3O	4N	5A	6A
Sturge et al (2023)	1A	2B; 2C	3V	4U	5A	6A
Korpysa, Singh, Singh (2023)	1A	2B	3V	4K	5A	6G; 6H
Abdulkareem, Jimoh, Shasi (2023)	1B	2E	3O	4A	5A	6I
Remme, Sareen, Haarstad (2022)	1B	2A	3O	4C	5A	6A
Taneja et al (2022)	1B	2C	3V	4F	5A	6A
Sidani, Veglianti, Maroufkhani (2022)	1B	2A	3O	4L	5A	6A
Draper, Kamnuansilpa, Streckfuss (2022)	1A	2B	3O	4F	5A	6J; 6K
Mirzoev et al (2022)	1B	2C	3V	4M	5A	6L; 6M; 6N
Singha, Sivarethinamohan (2022)	1B	2C	3K	4N	5A	6A
von Schönfeld, Ferreira (2021)	1B	2A; 2C	3O	4I	5A	6A
Hsu et al (2020)	1A	2E	3O	4O	5C	6A
Tran, Doan, Do (2020)	1A	2B	3O	4I	5A	6A
Poudel (2021)	1A	2E	3A	4P	5A	6A
Perales Jarillo et al (2019)	1B	2A	3P	4B	5A	6A
Kohon (2018)	1B	2A	3O	4F	5A	6O; 6P
Alexandre-Leclair (2017)	1B	2A	3R	4Q	5A	6A
Dyen, Sirieix (2016)	1B	2A	3Q	4M	5A	6Q; 6R

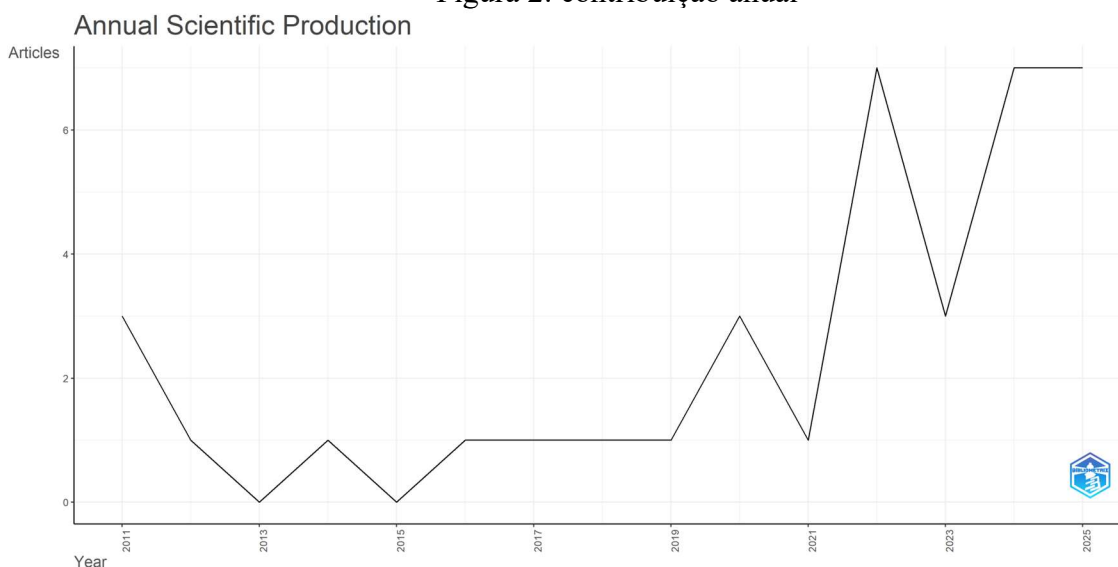
Fritz, Koch (2014)	1A	2E	3V	4G	5C; 5D; 5E; 5F	6S; 6T
Gouveia (2012)	1B	2C	3V	4R	5A	6A
Haluza-Delay, Fernhout (2011)	1B	2A	3V	4S	5A	6A
Burnett, Mcardle (2011)	1B	2E	3P	4I	5A	6U
Dekelver, Van Den Bosch, Engelen (2011)	1B	2A	3V	4T	5A	6A

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4.1 Análise bibliométrica

Foi feita uma análise dos artigos ao longo dos anos. É interessante verificar que os estudos que integram sustentabilidade e inclusão social são novos e estão sendo pesquisados mais profundamente nos últimos 5 anos, não há também evidência de artigos que compararam os dois temas de forma efetiva tornando essa pesquisa inédita. Para verificar a contribuição anual (figura 2), utilizamos o software Biblioshiny, entre 2011 a 2019 não houve grandes contribuições, somente a partir de 2020 os estudos começaram a se tornar mais evidentes, destaque para o ano de 2022, 2024 e 2025 com 7 contribuições cada, evidenciando que os dois temas estão no auge do conhecimento.

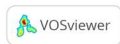
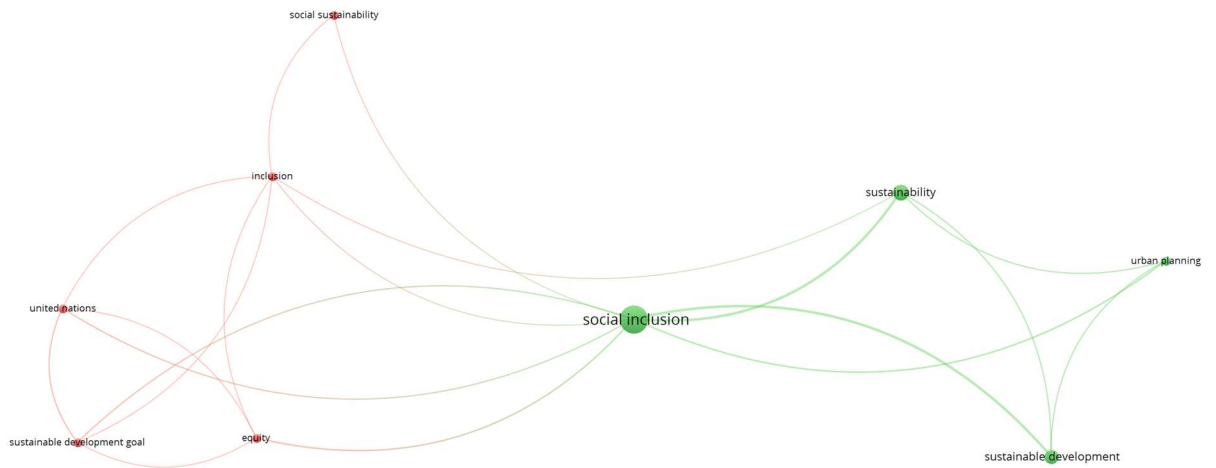
Figura 2: contribuição anual



Fonte: elaborado pelos autores utilizando software Biblioshiny

Visando identificar a co-ocorrência das palavras-chave foi feito uma análise usando o software VOSviewer (figura 3). Segundo essa análise é mostrado o número de documentos em que as palavras ocorrem juntas. A análise mostra que o termo central é **“social inclusion”**, que funciona como núcleo de conexão entre dois agrupamentos principais: **Cluster vermelho:** relacionado a **inclusion, equity, social sustainability, United Nations e sustainable development goal**. Esse grupo remete fortemente às **políticas globais** e às **diretrizes institucionais**, destacando a importância da equidade, da justiça social e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Cluster verde:** composto por **sustainability, sustainable development e urban planning**. Aqui, a ênfase está na **aplicação prática da sustentabilidade**, especialmente em termos de planejamento urbano e desenvolvimento sustentável.

Figura 3: co-ocorrência de palavras-chave

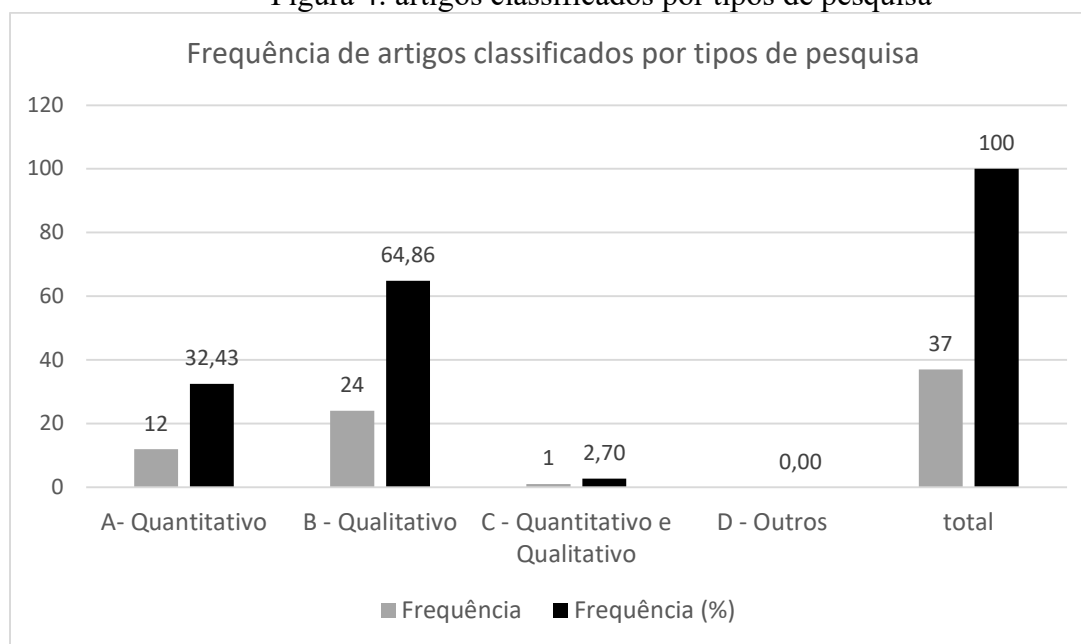


Fonte: elaborado pelos autores usando o software VOSviewer

## 4.2 Dimensões analisadas

Com o objetivo de evidenciarmos os tipos de pesquisa, uma análise foi feita (figura 4). Foi demonstrado que artigos que abordaram conceitos de sustentabilidade e inclusão social são de tipo qualitativa (64,86%). Já 32,43% se valeram de tipos de pesquisa quantitativa. Somente (2,7%) dos artigos utilizaram tipos de pesquisa quantitativa e qualitativa, portanto a primeira recomendação é proposta:

Figura 4: artigos classificados por tipos de pesquisa

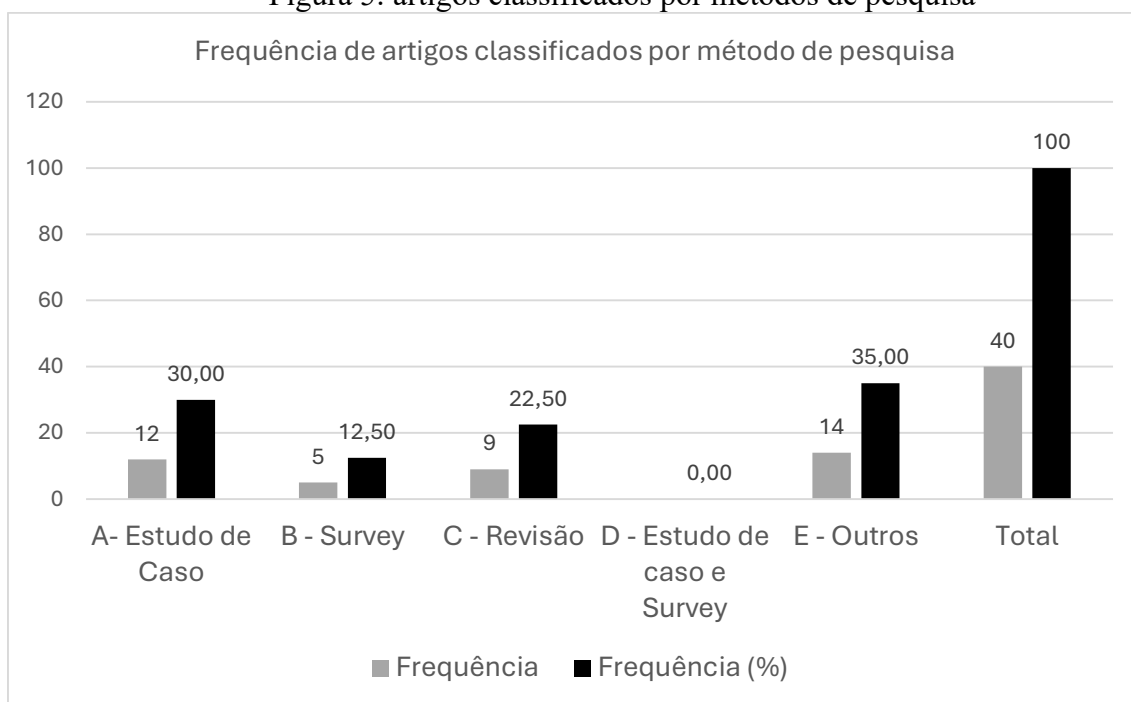


Fonte: elaborado pelos autores

**R1: Utilizar tipos de pesquisa quantitativa e qualitativa para melhor entendimento da combinação de sustentabilidade e inclusão social.**

Posteriormente foi feita uma análise dos métodos de pesquisa (figura 5) e indicado que a maioria dos artigos que abordaram os conceitos de sustentabilidade e inclusão social são estudos definidos de outros (35%), como análises teóricas, análise de dados abertos, análises comparativas, análise de documentos, investigação e monitoramento, análise de dados de painel etc., seguidos de estudos de caso (30%). Apenas 3 artigos incluíram dois tipos de métodos, verifica-se que a quantidade total de frequência foi de 40, pois alguns artigos abordaram 2 métodos de pesquisa. Somente um dos artigos combinou o método estudo de caso e survey. Somente um artigo utilizou a abordagem de pesquisa-ação e poucos utilizaram métodos tipo survey (12,5%), portanto a segunda, terceira e quarta recomendação desta pesquisa são:

Figura 5: artigos classificados por métodos de pesquisa



Fonte: elaborado pelos autores

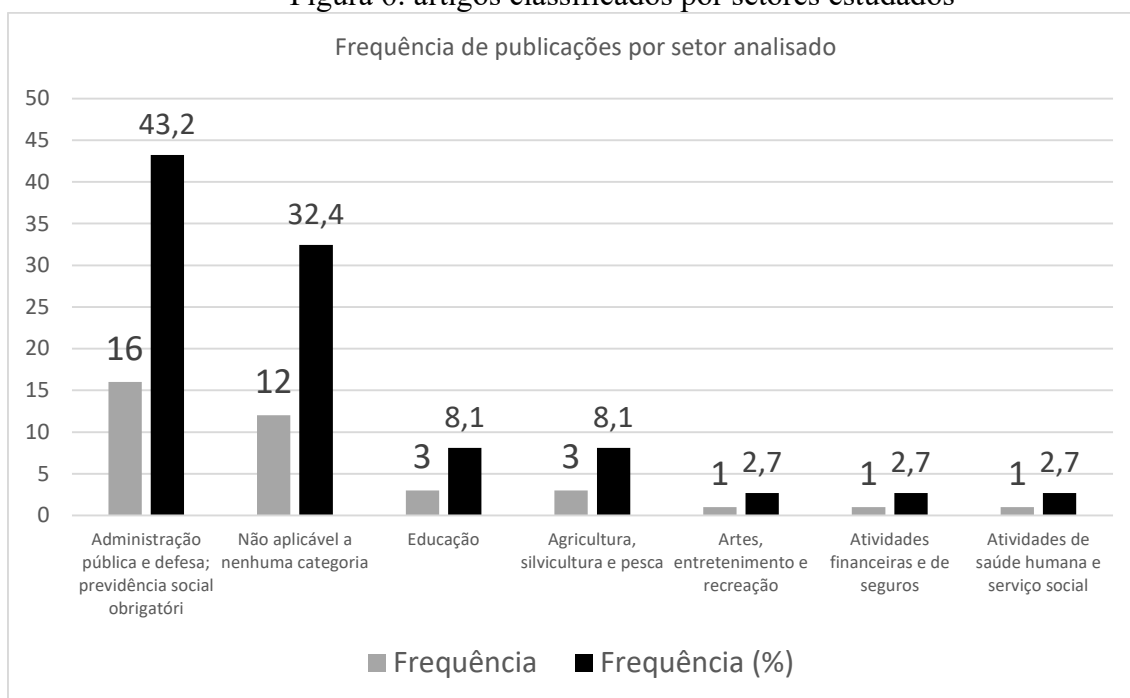
**R2: Mais pesquisas utilizando metodologia mista são necessárias visando entender a relação de sustentabilidade e inclusão social;**

**R3: Estudos de pesquisa-ação são necessários para identificar e ajudar a intersecção de sustentabilidade e inclusão social e**

**R4: necessário abordagens tipo survey, pois poucos estudos utilizaram métodos empíricos entre sustentabilidade e inclusão social.**

Para verificar os setores estudados uma análise foi feita (figura 6). Os resultados revelaram que, dos 37 artigos selecionados, 16 abordaram atividades no setor de administração pública e defesa, representando 43,2% do total. A categoria V (não aplicável em nenhuma categoria específica) teve o segundo maior número de abordagens, com 12 (32,4%), análise de dados de painel, análises comparativas, análises de conteúdo, análise de vídeos etc.. Em seguida, a categoria P (Educação) assim como a categoria A (Agricultura, silvicultura e pesca) com 3 abordagens cada (8,1% cada), seguidas pelas categorias K (Atividades financeiras), R (Artes, entretenimento) e Q (Atividades de saúde e serviço social) com 1 abordagem cada (2,7% cada). Deste modo a quinta e sexta recomendação é proposta:

Figura 6: artigos classificados por setores estudados



Fonte: elaborado pelos autores

**R5: Necessário pesquisas entre sustentabilidade e inclusão social em setores como a manufatura, buscando entender como as empresas estão abordando os temas e**

**R6: Mais estudos comparativos entre setores são necessários visando identificar as diferenças de abordagens utilizado os dois temas conjuntamente.**

Foi verificado o foco de estudos dos artigos analisados. Os focos foram incluídos em 5 grupos e porcentagens de estudo: 1- inclusão social, ODS e sustentabilidade (67,44%), 2- educação, empreendedorismo e transformação social (11,63%), 3- inclusão digital, governo e políticas públicas (6,98%), 4- espaço urbano, cidades e mobilidades (4,65%) e 5- dimensões sociais específicas (9,30%) como universidades, papel da mulher, movimentos sociais e mídia social. Assim propomos a sétima e oitava recomendação:

**R7: mais pesquisas no contexto empresarial são necessárias para entender de fato como a sustentabilidade abraça a inclusão social nestes espaços;**

**R8: mais estudos visando identificar o papel da igualdade de gênero na sustentabilidade são necessários**

Foi verificado as teorias que estão sendo abordadas nos artigos envolvendo sustentabilidade e inclusão social, verifica-se que a maioria dos artigos não analisaram teorias (52,3%), a teoria com maior análise foi a teoria do desenvolvimento sustentável (4,5%). Foi realizado uma análise dos desempenhos melhorados com as pesquisas, 82,1% não mencionavam nenhuma melhoria, o desempenho mais analisado foi o ambiental (7,7%), assim a nona e décima recomendação é proposta:

**R9: efetuar pesquisas utilizando como pano de fundo as teorias administrativas são necessárias;**

**R10: mais pesquisas buscando identificar melhorias de desempenho como Sustentável, Organizacional, Econômico, social são necessárias.**

## 6 CONCLUSÕES

O objetivo desta pesquisa foi identificar as tendências de pesquisas e as lacunas envolvendo sustentabilidade e inclusão social, para isso foi realizada uma revisão sistemática incluindo 37 artigos analisados. A principal contribuição deste trabalho reside nas 10 recomendações de pesquisas futuras envolvendo os temas.

Percebe-se que os temas estão no auge do conhecimento segundo a análise dos artigos ao longo dos anos. A Figura 7 resume e categoriza as lacunas de pesquisa na literatura sobre sustentabilidade e inclusão social identificadas neste estudo em seis áreas principais: tipos de pesquisa, métodos de pesquisa, setor, foco, teorias, desempenhos melhorados e outros temas abordados. A análise bibliométrica evidenciou que a integração entre sustentabilidade e inclusão social é um campo recente, com crescimento significativo apenas a partir de 2020 e destaque nos anos de 2022, 2024 e 2025. Os resultados mostram a centralidade do termo *social inclusion* e sua conexão tanto a diretrizes globais (ODS, equidade, justiça social) quanto a aplicações práticas (planejamento urbano, sustentabilidade).

A predominância de estudos qualitativos e teóricos, a baixa exploração de metodologias mistas, pesquisa-ação e surveys, além da concentração setorial em administração pública, reforçam a necessidade de ampliar abordagens metodológicas e comparativas. Também se observa uma lacuna na aplicação de teorias administrativas e na mensuração de melhorias de desempenho. Assim, esta pesquisa contribui ao demonstrar a novidade e relevância do tema, bem como ao apontar recomendações para orientar futuras investigações, fortalecendo o diálogo entre sustentabilidade e inclusão social em múltiplos contextos

Nesse sentido, a teoria das partes interessadas mostra-se particularmente relevante para futuras pesquisas, pois a sustentabilidade e a inclusão social envolvem múltiplos atores como governos, empresas, sociedade civil, universidades e comunidades locais, cujos interesses e interações moldam diretamente os resultados dessas práticas. Considerar tais stakeholders pode ampliar a compreensão das dinâmicas sociais e econômicas e contribuir para propostas mais integradas e aplicáveis

Esta pesquisa apresenta como principal limitação o número reduzido de artigos identificados (37), o que restringe a abrangência das análises e pode não refletir toda a diversidade de abordagens sobre sustentabilidade e inclusão social. Além disso, a concentração das palavras-chave em termos recorrentes como *social inclusion*, *sustainability* e *sustainable development* evidencia que ainda há pouca variedade conceitual no campo, limitando a possibilidade de comparações mais amplas entre diferentes perspectivas teóricas e empíricas.

Figura 7: lacunas de pesquisa envolvendo sustentabilidade e inclusão social



Fonte: elaborado pelos autores

## REFERÊNCIAS

## REFERÊNCIAS

BOSTRÖM, Magnus. A missing pillar? Challenges in theorizing and practicing social sustainability: introduction to the special issue. **Sustainability: Science, practice and policy**, v. 8, n. 1, p. 3-14, 2012.

BUYSSE, Kristel; VERBEKE, Alain. Proactive environmental strategies: A stakeholder management perspective. **Strategic management journal**, v. 24, n. 5, p. 453-470, 2003.

DILLARD, Jesse; DUJON, Veronica; BRENNAN, Eileen M. Introduction to social sustainability: A multilevel approach to social inclusion. In: **Social Sustainability**. Routledge, 2013. p. 1-12.

DU PISANI, Jacobus A. Sustainable development—historical roots of the concept. **Environmental sciences**, v. 3, n. 2, p. 83-96, 2006.

FAN, Qianqian. The promotion of social sustainability by micro-level social inclusion in a multicultural context: literature review and interview evidence. **Frontiers in Sociology**, v. 10, p. 1557463, 2025.

FREEMAN, R. Edward; WICKS, Andrew C.; PARMAR, Bidhan. Stakeholder theory and “the corporate objective revisited”. **Organization science**, v. 15, n. 3, p. 364-369, 2004.

GYAMFI, Bright Akwasi; ONIFADE, Stephen Taiwo; OFORI, Elvis Kwame. Synthesizing the impacts of information and communication technology advancement and educational developments on environmental sustainability: A comparative analyses of three economic blocs—BRICS, MINT, and G7 economies. **Sustainable Development**, v. 31, n. 2, p. 744-759, 2023.

HAN, J.; GAO, H. Y. Green finance, social inclusion, and sustainable economic growth in OECD member countries *Humanities and Social Sciences Communications*, 11 (1), 140 [em linha]. 2024.

HÖLZL, Richard. Historicizing sustainability: German scientific forestry in the eighteenth and nineteenth centuries. *Science as Culture*, v. 19, n. 4, p. 431-460, 2010.

JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Environmental training in organisations: From a literature review to a framework for future research. *Resources, Conservation and Recycling*, v. 74, p. 144-155, 2013

JUNIOR, Muris Lage; GODINHO FILHO, Moacir. Variations of the kanban system: Literature review and classification. *International Journal of Production Economics*, v. 125, n. 1, p. 13-21, 2010.

MOHER, David et al. PRISMA group. **Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses**, v. 2009, p. 151, 2009.

ONU, Uchenna Godswill et al. Economic sustainability and social inclusion in rural electrical grid design. *Utilities Policy*, v. 89, p. 101779, 2024.

PYLYPENKO, Viacheslav et al. Social Inclusion in Driving Sustainable Growth within United Territorial Communities. *Grassroots Journal of Natural Resources*, v. 7, n. 3, p. 420-457, 2024.

PORTER, Michael E. et al. The link between competitive advantage and corporate social responsibility. *Harvard business review*, v. 84, n. 12, p. 78-92, 2006.

RAMÍREZ-CORREA, Patricio Esteban; MARIANO, Ari Melo; SANTOS, Maíra Rocha. Digital and Sustainable Education and Social Inclusion: A Bibliometric Review with the Consolidated Meta-Analytical Approach. *Sustainability*, v. 17, n. 13, p. 5677, 2025.

SANCHEZ-PLANELLES, Joaquin; SEGARRA-OÑA, Marival; PEIRO-SIGNES, Angel. Identifying different sustainable practices to help companies to contribute to the sustainable development: Holistic sustainability, sustainable business and operations models. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, v. 29, n. 4, p. 904-917, 2022.

SARKIS, Joseph; GONZALEZ-TORRE, Pilar; ADENSO-DIAZ, Belarmino. Stakeholder pressure and the adoption of environmental practices: The mediating effect of training. *Journal of operations Management*, v. 28, n. 2, p. 163-176, 2010.

SEQUEIRA, Tiago Neves; SANTOS, Marcelo Serra. Renewable energy and politics: A systematic review and new evidence. *Journal of Cleaner Production*, v. 192, p. 553-568, 2018.

SEVERO, Eliana Andrea; DE GUIMARÃES, Julio Cesar Ferro; DORION, Eric Charles Henri. Cleaner production and environmental management as sustainable product innovation antecedents: A survey in Brazilian industries. *Journal of Cleaner Production*, v. 142, p. 87-97, 2017.

TEIXEIRA, Adriano Alves et al. Green supply chain management in Latin America: Systematic literature review and future directions. *Environmental Quality Management*, v. 30, n. 2, p. 47-73, 2020.

TEIXEIRA, Talita Borges et al. 'BETTER SIDE BY SIDE': An Integrative Framework Between Lean Manufacturing and Circular Economy. *Business Strategy & Development*, v. 8, n. 2, p. e70139, 2025.

ZHAO, Haihua; OKOGOR, Chuks Kingsley; OSABOHIEN, Gabriel. Carbon Footprints, Social Inclusion, and Inequality: Multidimensional Pathways to Sustainable Development Goals. *Problemy Ekorozwoju*, v. 20, n. 2, p. 156-177, 2025.